

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**COMÉRCIO LEGAL DE AVES NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RIO GRANDE
DO SUL**

JÉSSICA SCHORN TÓPOR
ORIENTADOR: CAIO J. CARLOS

PORTO ALEGRE, 2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Vera Lúcia e José Carlos, por terem priorizado meus estudos e impedindo que eu fosse obrigada a trabalhar desde cedo, por terem acreditado no meu sucesso e por terem me apoiado em minhas decisões. Agradeço às minhas irmãs, Lis e Tatiane, e ao meu irmão, Júnior, meus pilares fundamentais, sempre com uma palavra de carinho, pelo amor e amizade que construímos e por sempre acreditarem em mim. Agradecimento especial a minha estrela guia: Vanessa. Agradeço aos meus familiares: em especial, minha prima Martha e minha tia Nina. Agradeço aos meus cachorros, Banzé, Tambor e Gurizinho, pelo amor que me foi dado.

Agradeço ao Rafael, meu parceiro de vida, pelo apoio, incentivo e paciência, pela presença e pela força, que fez parte desta etapa importante em minha vida, estando presente nos momentos críticos e me ajudando em muitos deles. A ti devo muito.

Agradeço ao meu orientador, Caio J. Carlos, por ter aceitado me orientar, por ter me dado força e incentivo, pela paciência e prontidão em me ajudar, além das sugestões e críticas que me foram dadas. Agradecimento a Dra. Carmem E. Fedrizzi, e Me. Jonas Rafael R. Rosoni, por terem aceitado o convite de compor a banca examinadora deste trabalho.

Agradeço às minhas amigas: Andrielli, Betânia, Marilis, Camila, Sophia, Gabriela, Júlia, Natália e Nathalia, pela compreensão na ausência nos últimos meses e pela amizade e amor me dado nesses últimos anos.

Agradecimento especial à Alice e Tânia, bem como a minha família de coração.

Agradecimento à UFRGS e a tudo que me foi proporcionado nestes 6 anos de faculdade: aulas maravilhosas, saídas de campo inesquecíveis e conhecimentos infinitos, influenciando no meu crescimento pessoal e acadêmico.

Agradecimento aos gerentes e funcionários que aceitaram participar desta pesquisa. E a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Resumo

O crescimento do comércio de animais domésticos nos últimos anos se destaca no mundo, incluindo o de aves domésticas. O objetivo deste trabalho foi efetuar uma avaliação quali-quantitativa do comércio de aves em estabelecimentos comerciais no município de Porto Alegre – RS, a fim de obter dados sobre as espécies que são vendidas, o valor individual de cada espécie, quais espécies são mais vendidas e a quantidade, além de coletar dados sobre a origem dos indivíduos e sobre a escolaridade dos gerentes dos estabelecimentos. A coleta dos dados foi feita através de questionários semi-estruturados aos gerentes ou outros funcionários dos estabelecimentos comerciais. Foram amostrados 27 estabelecimentos em Porto Alegre que comercializavam as seguintes espécies: periquito-australiano (*Melopsittacus undulatus*), calopsita (*Nymphicus hollandicus*), canário-belga (*Serinus canaria*), manon (*Lonchura striata*), mandarim (*Taeniopygia guttata*), diamante-de-gould (*Erythrura gouldiae*) e galos/galinhas (*Gallus gallus*). As mais comercializadas foram periquito-australiano (88,89%, n=24), calopsita (77,78 %, n=21) e canário-belga (85,19 %, n=23). Em 22 estabelecimentos (81,48 %), as aves são acondicionadas em gaiolas, onde em apenas 6 estabelecimentos (22,22%) é usado o recurso de enriquecimento ambiental. Segundo os entrevistados, a alimentação oferecida às aves é ração enriquecida (51,85%, n=14), frutas (3,70%, n=1) ou ambos (40,74%, n=11). Entre os 27 estabelecimentos, os mais vendidos são machos (74,07 %, n=20) e adultos (62,96 %, n=17). A comercialização de aves é uma atividade predominantemente masculina. Estas pessoas apresentam idades, predominantemente, entre 31 e 50 anos, e a escolaridade variou de ensino médio completo, ou superior completo. Dentre os que possuíam superior completo, apenas um possuía graduação em Agronomia, curso pertencente as áreas das Ciências Biológicas. O comércio legal no município de Porto Alegre é caracterizado pela comercialização, principalmente, do periquito-australiano, onde o preço comercial dessa espécie variou de R\$ 25 a R\$100. Apesar dos estabelecimentos amostrados terem adquirido as aves de criadouros legalizados, infelizmente, ainda existem criadouros ilegais devido à falta de fiscalização. As aves são alojadas em condições precárias nos estabelecimentos: dividindo espaço com muitos outros indivíduos, sem enriquecimento ambiental, com alimentação deficiente e à vontade, fatores que favorecem no aparecimento de patologias nestas aves. A quantidade de aves comercializadas reflete o futuro do comércio na cidade de Porto Alegre: a preferência por filiais de grandes empresas, que funcionam em horários flexíveis e, principalmente, localizados em *Shopping Centers*.

Palavras-chave: Estabelecimentos comerciais. Aves domésticas. Aves exóticas. Comercialização de aves. Etnoornitologia.

ABSTRACT

The growth of domestic animal commerce in recent years stands out in the world, including the one of domestic birds. This paper's goal was to qualitatively and quantitatively evaluate the bird trade in commercial establishments in the city of Porto Alegre – RS, in order to obtain data of sold species, individual value of each specie, which one is the most sold species and in what quantity, besides collecting data on the origin of the individuals and on the schooling of the establishments' managers. Data collection was done through semi-structured questionnaires to managers or other employees of commercial establishments. Twenty seven establishments were sampled in Porto Alegre that commercialized the following species: parakeet (*Melopsittacus undulatus*), cockatiel (*Nymphicus hollandicus*), canary (*Serinus canaria*), society finch (*Lonchura striata*), zebra finch (*Taeniopygia guttata*), Gouldian finch (*Erythrura gouldiae*) and roosters/chickens (*Gallus gallus*). The most traded were parakeet (88.89%, n = 24), cockatiel (77.78%, n = 21) and canary (85.19%, n = 23). In 22 establishments (81.48%), the birds are housed in cages, where in only 6 establishments (22.22%) the environmental enrichment resource is used. According to the interviewees, the feed offered to the birds is enriched feed (51.85%, n = 14), fruit (3.70%, n = 1) or both (40.74%, n = 11). Among the 27 establishments, the most sold were males (74.07%, n = 20) and adults (62.96%, n = 17). Bird trade is a predominantly male activity. These people age predominantly between 31 and 50 years, and the schooling ranged from complete high school, or a graduation degree. Among those who had a graduation degree, only one had a degree in Agronomy, course belonging to the areas of Biological Sciences. The legal trade in city of Porto Alegre is characterized mainly by the commercialization of the Parakeet, where the commercial price of this species ranged from R\$ 25 to R\$ 100. Although the sampled establishments have acquired the birds from legalized breeding sites, there are still illegal breeding sites due to lack of inspection. Birds are housed in precarious conditions: dividing space with many other individuals, without environmental enrichment, with poor feeding and at ease, factors that favor the appearance of pathologies in these birds. The number of poultry traded reflects the future of commerce in the city of Porto Alegre: the preference for branches of large companies, which work in flexible hours and mainly located in Shopping Centers.

Keywords: Commercial establishment. Poultry. Exotic birds. Bird trade. Ethnoornithology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. MÉTODOS	9
2.1. Local do Estudo	9
2.2. Aplicação de Questionários	10
2.3. Número amostral	10
3. RESULTADOS	11
3.1. Entrevistas	11
3.1.1. Perfil dos entrevistados	11
3.2. Questões Etnoornitológicas	13
3.2.1. Espécies comercializadas	13
3.2.2. Origem das aves	14
3.2.3. Acondicionamento	14
3.2.4. Alimentação	16
3.2.5. Variação de preços	16
3.2.6. Quantidade comercializada	17
3.2.7. Espécies mais comercializadas	17
3.2.8. Preferência de compra	17
3.2.9. Forma para atrair clientes	18
4. DISCUSSÃO	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
Apêndice 1	29
Apêndice 2	30
Apêndice 3	31
Apêndice 4	32

1. INTRODUÇÃO

A inter-relação de ser humanos e animais não-humanos é bastante antiga. O ser humano vem se beneficiando, por exemplo, da exploração do leite, da carne, do couro, dos ovos, adubo, etc. Além disso, algumas culturas antigas consideravam alguns animais não-humanos como mensageiros de boas e más notícias; por exemplo, a pomba branca e o corvo, que representavam a paz e o mau agouro, respectivamente (PAULO, 2013). Apesar do respeito pelos animais não humanos inicialmente, com o decorrer dos anos o ser humano percebeu que poderia dominar outros animais, usando-os como figura de reprodução e criação. Hoje em dia, tornou-se uma atividade explorada economicamente, com um alto poder lucrativo (PAULO, 2013).

Há de se concordar que a domesticação de animais não humanos foi uma forma dos humanos conquistarem mais territórios, se comunicarem, se protegerem, além é claro de os utilizarem para lazer e companhia. Alguns fatos suportam essa afirmação. Na região do Oriente Médio, há 12-14 mil anos, a função dos gatos domésticos era de proteção, pois eles controlavam a população de ratos que atacavam os plantios de cereais (VIGNE et al., 2004 apud MACHADO et al., 2008). Em Israel foram encontrados vestígios – esqueletos de cães enterrados ao lado de humanos – com idade estimada de mais de 12 mil anos (PENNISI, 2002 apud MACHADO et al., 2008). A partir de análises de DNA mitocondrial de restos esqueléticos, se comprovou a presença de aves do gênero *Gallus* na companhia humana há 10 mil anos (XIANG, 2014 apud VIANNA, 2018), e aos pombos, gansos e perus uma convivência de 3 mil anos (SKOGLUND, 2015 apud VIANNA, 2018). A interação entre humanos e animais não humanos mudou ao longo dos séculos, de forma que os animais domesticados, ou conhecidos popularmente como animais de estimação, se tornaram membros dos grupos familiares.

É notório o aumento do número de lares que incorporam, como coabitantes, indivíduos de espécies animais não humanos (p. ex.: cães, gatos, iguanas, hamsters, pássaros, peixes, serpentes, entre outros) (DELARISSA, 2003). Segundo a Associação dos Revendedores de Produtos, Prestadores de Serviço e Defesa Destinados ao Uso Animal (ASSOFAUNA), 63% das famílias brasileiras das classes A e B possuem animais de estimação e os consideram como membros da família.

Esse número passa para 64% quando se trata da classe C. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, as classes sociais são definidas de acordo com posse de alguns bens materiais e com o grau de instrução do chefe da família. As classes A e B possuem mais bens e maior grau de instrução do chefe da família, ao contrário das outras classes, inclusive a classe C (ABEP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA, 2008).

A população de animais de estimação cresce proporcionalmente ao número de pessoas, ganhando mais espaço dentro das casas (ALVES, 2019). As razões são diversas e quem mais ganha com isso são as lojas/estabelecimentos que comercializam animais, conhecidas popularmente como *PetShops* (ALVES, 2019).

Os animais de estimação são vendidos em estabelecimentos e são mantidos em gaiolas, ou outros espaços pequenos, muitas vezes estando junto com outros indivíduos, podendo se machucar e adquirir doenças. O setor apresenta um crescimento médio de 17% ao ano, desde 1995. O serviço não era muito difundido antes dessa época. Conforme Alves (2019), o mercado movimenta cerca de US\$ 1,5 bilhões ao ano. O “mercado *pet*” está em franco crescimento, considerando-se que, no Brasil, há um *pet* para cada quatro habitantes, correspondendo a um total de aproximadamente 25 milhões de cães, 11 milhões de gatos, 4 milhões de pássaros e 500 mil aquários no país. Esses valores correspondem aos animais domésticos, que são os responsáveis por todo esse crescimento (ALVES, 2019). Com crescimento previsto de 4,5% no faturamento de 2012 que foi de R\$ 14,2 bilhões, o Brasil é o segundo maior mercado *pet* do mundo, com 8% do faturamento. O brasileiro investe cerca de R\$ 68,00 cada vez que comparece a algum dos 40 mil estabelecimentos que comercializam animais em funcionamento no país para realizar serviços como banho e tosa, comprar rações, remédios, roupas e acessórios, estando os EUA em primeiro lugar com R\$ 82 bilhões (30% do faturamento mundial) (YBARRA, 2013). Estima-se que para cuidar desses animais existem aproximadamente 9 mil estabelecimentos que comercializam animais distribuídos por todo país (BIZ, 2005). Dados da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de Porto Alegre (Smic) mostram que a capital gaúcha tem hoje 581 estabelecimentos ligados ao setor (YBARRA, 2013).

As aves foram alvo da domesticação por causa de alguns fatores: seu voo, sendo úteis para a comunicação; sua grande diversidade de cores e variado

repertório vocal, sendo desejadas pela sua beleza; e pela capacidade de algumas espécies vocalizarem como os humanos (RENCTAS, 2002). De acordo com a Portaria/IBAMA nº 93, de 07 de Julho de 1998 (IBAMA, 1998):

As aves da fauna doméstica são todas aquelas que através de processos tradicionais e sistematizados de manejo e/ou melhoramento zootécnico tornaram-se domésticas, apresentando características biológicas e comportamentais em estreita dependência do [ser humano], podendo apresentar fenótipo variável, diferente da espécie silvestre que os originou. As aves da Fauna Silvestre Brasileira são todos aqueles animais pertencentes às espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres que tenham seu ciclo de vida ocorrendo dentro dos limites do Território Brasileiro ou águas jurisdicionais brasileiras; e as aves da Fauna Silvestre Exótica são todos aqueles animais pertencentes às espécies ou subespécies cuja distribuição geográfica não inclui o Território Brasileiro e as espécies ou subespécies introduzidas pelo homem, inclusive domésticas em estado asselvajado ou alçado. Também são consideradas exóticas as espécies ou subespécies que tenham sido introduzidas fora das fronteiras brasileiras e suas águas jurisdicionais e que tenham entrado em Território Brasileiro (IBAMA, 1998, p. 1).

As aves pertencem ao filo dos Chordatas do reino Animalia (WIKI AVES, 2019). No Brasil são encontradas espécies de 33 ordens de aves, sendo as seguintes as mais conhecidas: Rheiformes (p.ex. ema); Anseriformes (p.ex. marrecos, patos); Galliformes (p. ex. faisões, perdizes); Sphenisciformes (p.ex. pinguins); Procellariiformes (p.ex. albatrozes); Ciconiiformes (p.ex. cegonhas, garças); Pelecaniformes (p.ex. pelicanos); Phoenicopteriformes (p.ex. flamingos); Cathartiformes (p.ex. urubus); Falconiformes (p.ex. falcões, águias, gaviões); Charadriiformes (p.ex. gaivotas); Columbiformes (p.ex. pombas); Psittaciformes (p.ex. araras, papagaios, periquitos); Strigiformes (p.ex. corujas); Apodiformes (p.ex. andorinhas, beija-flores); Piciformes (p.ex. pica-paus, tucanos); Passeriformes (i.e. pássaros propriamente ditos) (WIKI AVES, 2019).

Com base no Artigo 29 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais, não é permitido ao cidadão comum adquirir ou capturar qualquer animal da fauna brasileira para serem mantidos como animais de estimação. Entretanto, o IBAMA, neste caso a autoridade competente, poderá emitir licenças para criadores com finalidade científica, conservacionista ou mesmo comercial (TRANQUILLIN FILHO, 2014).

Há um desconhecimento da venda legal de aves na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, não possuindo fiscalização rigorosa (ZARDO et al., 2014), podendo, inclusive, ocorrer a venda de aves silvestres e/ou em risco de extinção. O comércio de aves em *Petshops* não é muito estudado, havendo poucos trabalhos sobre esse tema (COSTA, 2018; LICARIÃO, 2011). Além disso, não há dados sobre o faturamento que o comércio de aves arrecada por ano na cidade de Porto Alegre e sobre sua influência na economia. Há de se considerar o fato de que não é conhecida a origem dos animais, sendo considerado um comércio ilegal caso não tenham sido adquiridos em criadouros legalizados pelo IBAMA.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é efetuar uma avaliação quali-quantitativa do comércio de aves em *PetShops* na cidade de Porto Alegre, de forma que seja possível, inicialmente, obter dados sobre:

- (1) as espécies que são vendidas;
- (2) o valor individual para cada espécie, e
- (3) quais espécies são mais vendidas e a quantidade.

Além desses dados, pretende-se coletar dados sobre a origem dos indivíduos e sobre a escolaridade dos gerentes/donos/proprietários, se estão relacionados com as áreas biológicas ou semelhantes.

2. MÉTODOS

2.1. Local do Estudo

Porto Alegre é a capital do Rio Grande do Sul, e foi fundada em 26 de março de 1772 (PORTO ALEGRE, 2019). A área do município é de 496,684 Km² (PORTO ALEGRE, 2019) (Apêndice 2) e a população é de 1.479.101 pessoas (IBGE, 2018). Deste total, 755.917 são mulheres e 654.022 são homens (PORTO ALEGRE, 2019). O PIB per capita (IBGE, 2010) é de R\$ 49.577,53 no município de Porto Alegre; o Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,865, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais é de 2,28% e a expectativa de vida é de 71,59 anos (PORTO ALEGRE, 2019).

Porto Alegre é a capital do Rio Grande do Sul, também conhecida como a capital dos Pampas, devido à fauna e flora características, formada por extensas planícies que dominam a paisagem do sul do Brasil, além de parte da Argentina e do Uruguai (PORTO ALEGRE, 2019). Porto Alegre é circundado por 40 morros que

abrangem 65% da sua área (PORTO ALEGRE, 2019). A expressão geográfica mais marcante da capital gaúcha é o Lago Guaíba, que possui, aproximadamente, 44 km², e contorna a cidade numa extensão de 70 km (PORTO ALEGRE, 2019).

A cidade de Porto Alegre está dividida em, principalmente, quatro zonas: zona sul, zona norte, zona leste e zona central, contando com 81 bairros oficiais, cujos limites estão definidos por 28 leis específicas (PORTO ALEGRE, 2019) (Apêndice 2). O Morro Santana, Passo das Pedras e Aberta dos Morros são algumas das áreas sem denominação oficial e que são conhecidas pela população por nomes locais (PORTO ALEGRE, 2019). Os bairros mais populosos são o Rubem Berta (87.367 habitantes), Sarandi (59.707 moradores), Restinga (51.569 habitantes) e Lomba do Pinheiro (51.415 habitantes) (PORTO ALEGRE, 2019).

2.2. Aplicação de Questionários

Foram aplicados questionários semiestruturados aos gerentes de *PetShops* e estabelecimentos comerciais semelhantes na cidade de Porto Alegre, de forma presencial (Apêndice 1). A entrevista semiestruturada, também é conhecida como semidiretiva ou semiaberta, é composta por um questionário semiaberto, ou seja, um roteiro para a entrevista, possuindo uma versatilidade maior comparada aos outros tipos de questionários (PHD, 2011).

Antes de cada entrevista, foi explicada a natureza da pesquisa, e foi solicitada à permissão para o registro das informações. Aos que concordaram em participar, lhes foi entregue duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uma das quais ficou com a pesquisadora e outra com o entrevistado. As entrevistas foram conduzidas individualmente, considerando-se que a presença de uma terceira pessoa, durante a entrevista, bem como a hora e o momento da realização da mesma, pode fazer nascer mudanças nas respostas dos entrevistados, muito embora poucos estudos tenham abordado a questão diretamente (TRANQUILLIN FILHO, 2014).

2.3. Número amostral

Foi realizada uma pesquisa prévia sobre os estabelecimentos que comercializam aves e o número amostral foi dividido em quatro zonas de Porto Alegre, sendo elas: Zona Central, Zona Leste, Zona Norte e Zona Sul. Os bairros

que não se encaixam nestas categorias foram relocados para as zonas mais próximas de sua localização (Apêndice 2) (PORTO ALEGRE, 2019).

3. RESULTADOS

3.1. Entrevistas

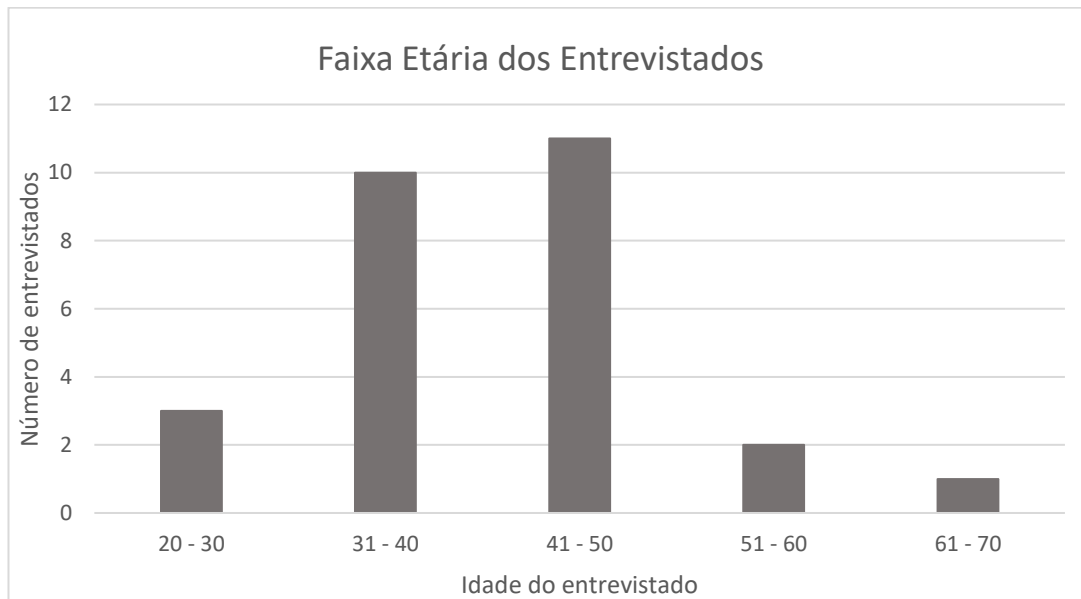
Foram entrevistados gerentes ou funcionários em 27 estabelecimentos na cidade de Porto Alegre – RS. Desses estabelecimentos, 14 se encontravam na Zona Central (51,85 %), 7 na Zona Sul (25,93 %), 4 na Zona Norte (14,81 %) e 2 na Zona Leste (7,41 %) (Apêndice 2). Entre os estabelecimentos visitados, dois representantes optaram por não participar da pesquisa: um simplesmente não aceitou participar, enquanto outro afirmou que não comercializava aves.

Os 27 estabelecimentos representam 11,34% do número total (n=238) de estabelecimentos levantados durante a pesquisa sobre aqueles que, no mínimo, comercializam acessórios e rações para animais de estimação, incluindo as aves. A lista completa dos estabelecimentos se encontra no Apêndice 4. Não foram incluídas neste Apêndice estabelecimentos que ofereciam apenas serviços de veterinária e/ou de estética.

3.1.1. Perfil dos entrevistados

Dentre os entrevistados, 66,67% pertencem ao sexo masculino (n=18), e a idade dos mesmos variou de 20 a 70 anos, sendo as idades entre 31 a 40 anos (37,04%, n=10) e 41 a 50 anos (40,74%, n=11) (Figura 1) mais frequentes. A maioria dos entrevistados (85,19%) nasceu em Porto Alegre; dos restantes, 11,11% (n=3) nasceram em outras cidades do Rio Grande do Sul, e apenas um, em outro estado do Brasil.

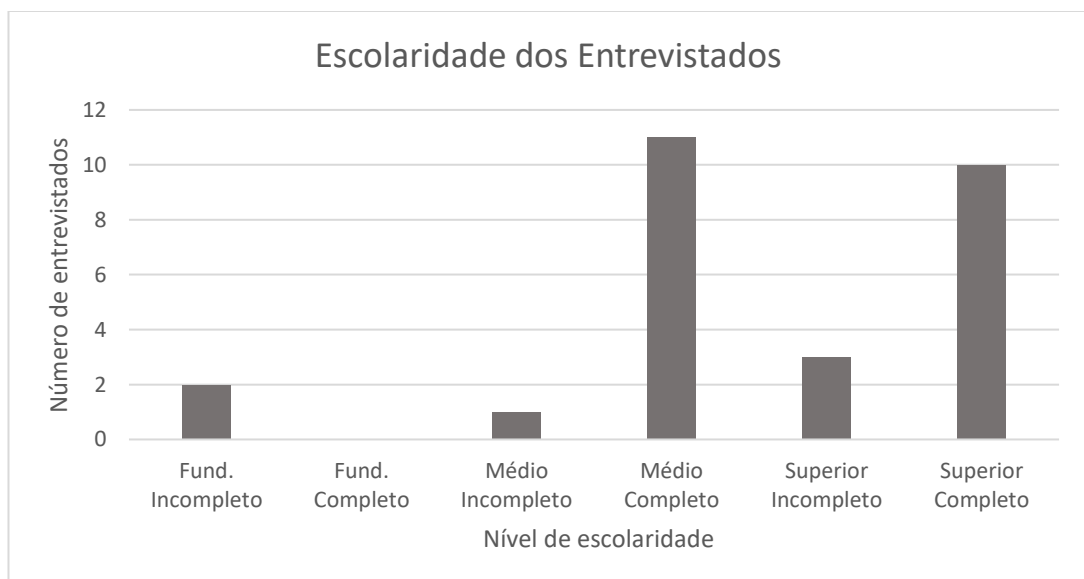
Figura 1: Variação da idade dos entrevistados (n=27) nos estabelecimentos na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



Fonte: Própria

Quanto à escolaridade dos entrevistados os mais frequentes foram ensino médio completo (40,74%, n=11) e ensino Superior completo (37,04%, n=10) (Figura 2). Dentre os que possuíam superior completo, apenas um possuía graduação em Agronomia, curso pertencente às áreas das Ciências Agrárias.

Figura 2: Nível de escolaridade dos entrevistados (n=27) nos estabelecimentos na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



Fonte: Própria

Em alguns estabelecimentos não foi possível entrevistar pessoalmente o gerente devido a motivos pessoais dos mesmos (p.ex. sem tempo para responder as perguntas). Nesses casos, a entrevista foi realizada com funcionários, que, em alguns casos, foi indicado diretamente pelo seu superior. Dentre os entrevistados 66,67% eram gerentes dos estabelecimentos (n=18), 22,22% trabalhavam como operador de caixa (n=6) e 11,11% como vendedor (n=3). O tempo de residência dos entrevistados variou de 1 ano até 20 anos, sendo os mais frequentes de 2 anos: 40,74% (n=11), 3 anos: 18,52% (n=5) e 1 ano: 14,81% (n=4), respectivamente.

3.2. Questões Etnoornitológicas

3.2.1. Espécies comercializadas

Segundo os dados das entrevistas, as espécies comercializadas são: periquito-australiano (*Melopsittacus undulatus*), calopsita (*Nymphicus hollandicus*), canário-belga (*Serinus canaria*), manon (*Lonchura striata*), mandarim (*Taeniopygia guttata*), diamante-de-gould (*Erythrura gouldiae*) e galos/galinhas (*Gallus gallus*) (Tabela 1; Apêndice 3). Na grande maioria os estabelecimentos comercializavam três espécies: periquito-australiano (88,89%, n=24), calopsita (77,78 %, n=21) e canário-belga (85,19 %, n=23). As outras espécies eram comercializadas em um percentual abaixo de 40% dos estabelecimentos. Um estabelecimento foi exceção pois, além de comercializar as aves domésticas, também vendia outras espécies, como por exemplo, pombas (ordem Columbiformes) e marrecos (ordem Anseriformes). As aves domésticas se referem aos animais que se tornaram domésticos devido a processos de manejo e/ou melhoramento zootécnico e que são dependentes dos homens (IBAMA, 1998), onde, em alguns casos, possui uma relação de afeto com os humanos e convivem no mesmo ambiente, diferentemente das pombas e marrecos.

Figura 3: Lista de espécies de aves mencionadas pelos entrevistados nos estabelecimentos na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Apêndice 3).

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular
Psittaciforme	Cacatuidae	<i>Nymphicus hollandicus</i>	Calopsita
	Psittaculidae	<i>Melopsittacus undulatus</i>	Periquito Australiano
Passeriforme	Fringillidae	<i>Serinus canaria</i>	Canário Belga
	Estrildidae	<i>Lonchura striata</i>	Manon
	Estrildidae	<i>Taeniopygia guttata</i>	Mandarim
	Estrildidae	<i>Erythrura gouldiae</i>	Diamante-de-Gould

Fonte: IOC World Bird List 9.2. (GILL; DONSKER, 2019)

3.2.2. Origem das aves

Todos os estabelecimentos adquirem suas aves de criadouros (100 %, n=27), mas quando questionados sobre informações referentes aos criadouros, apenas 10 estabelecimentos (37,04%) deram detalhes sobre os locais de origem. Dentre as informações fornecidas encontram-se informações da quantidade de criadouros que fornecem para estes estabelecimentos, das cidades de dois criadouros e o nome de outro criadouro. Sobre a quantidade de criadouros, 6 entrevistados informaram que obtêm suas aves de apenas um criadouro, e 1 entrevistado informou adquirir de dois criadouros. O estabelecimento que obtêm as aves de dois estabelecimentos informou a localização deles: Montenegro – RS e Venâncio Aires – RS. Três estabelecimentos adquirem as aves do criadouro identificado como: Adair Recktenwald Pássaros.

3.2.3. Acondicionamento

Os animais são acondicionados em gaiolas, ou em caixas de vidro (Figura 4), que, em alguns casos, incluem acessórios para enriquecimento ambiental (Figura 5). Em 22 estabelecimentos (81,48 %), as aves são acondicionadas em gaiolas, onde em apenas 6 estabelecimentos (22,22%) é usado o recurso de enriquecimento ambiental. Em 5 estabelecimentos (18,52%), as aves são acondicionadas em caixas de vidro enriquecidas.

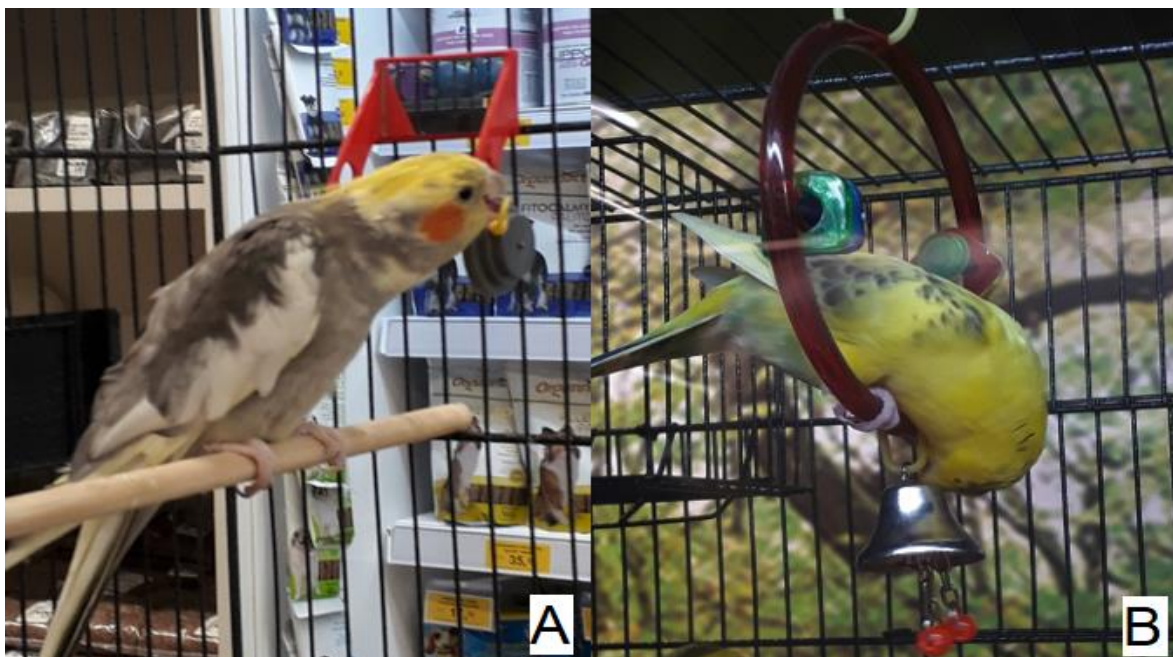
Figura 4: Caixas de vidro onde as aves são acondicionadas nos estabelecimentos.

Na imagem A, nota-se poucos acessórios para enriquecimento ambiental e uma aparência mais próxima das gaiolas tradicionais, além de ser menor se comparada a imagem B. Na imagem B, os acessórios estão mais presentes, além de um tronco de árvore, tornando o ambiente mais próximo de um ambiente “natural”.



Fonte: Própria

Figura5: Exemplares de calopsita (A) e de periquito-australiano (B) interagindo com objetos presentes nas gaiolas/caixas de vidro onde estes animais estavam acondicionados.



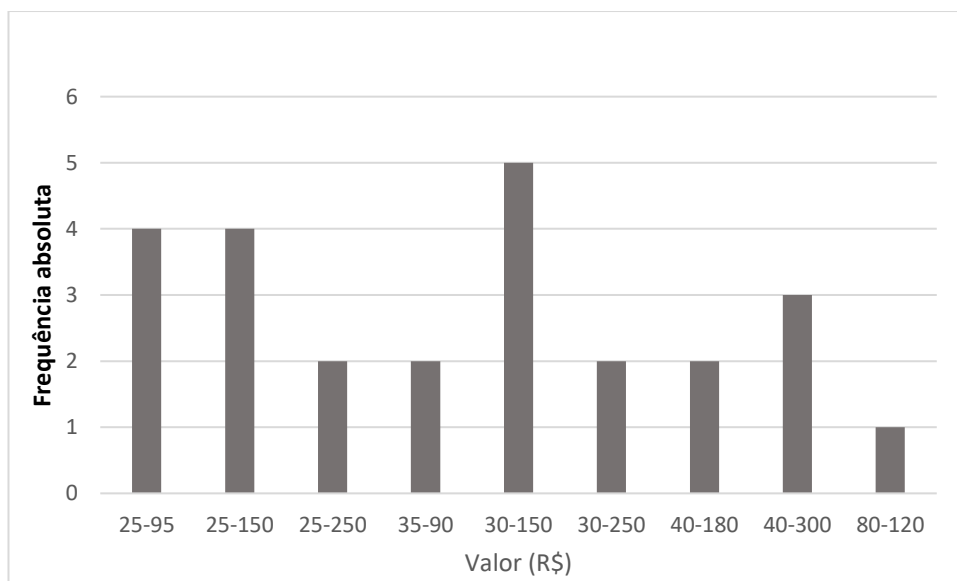
3.2.4. Alimentação

Segundo os entrevistados, a alimentação oferecida às aves é composta por ração enriquecida (51,85%, n=14), frutas (3,70%, n=1) ou ambos (40,74%, n=11). Em apenas um estabelecimento, outro tipo de alimento é oferecido (ovo de galinha) e representam 3,70%. As rações enriquecidas podem conter sementes, vitaminas e cálcio.

3.2.5. Variação de preços

A variação dos preços entre os estabelecimentos é de R\$25,00 a R\$300,00 (Figura 6). Dois estabelecimentos não possuíam variação de preço, tendo um preço fixo para as diferentes espécies e sexo. Na maioria dos estabelecimentos amostrados, os periquitos possuíam uma variação de R\$25,00 a R\$100,00; os valores comerciais das calopsitas e dos canários possuíam um valor médio de R\$150,00, variando de R\$ 100,00 a R\$200,00; os diamante-de-gould geralmente possuíam valores acima de R\$100,00, variando de R\$100,00 até R\$180,00/R\$200,00; os manon e os mandarim possuíam valores semelhantes, variando de R\$40,00 a R\$ 100,00; e as galinhas/galos possuíam uma variação de R\$ 50,00 a R\$ 150,00.

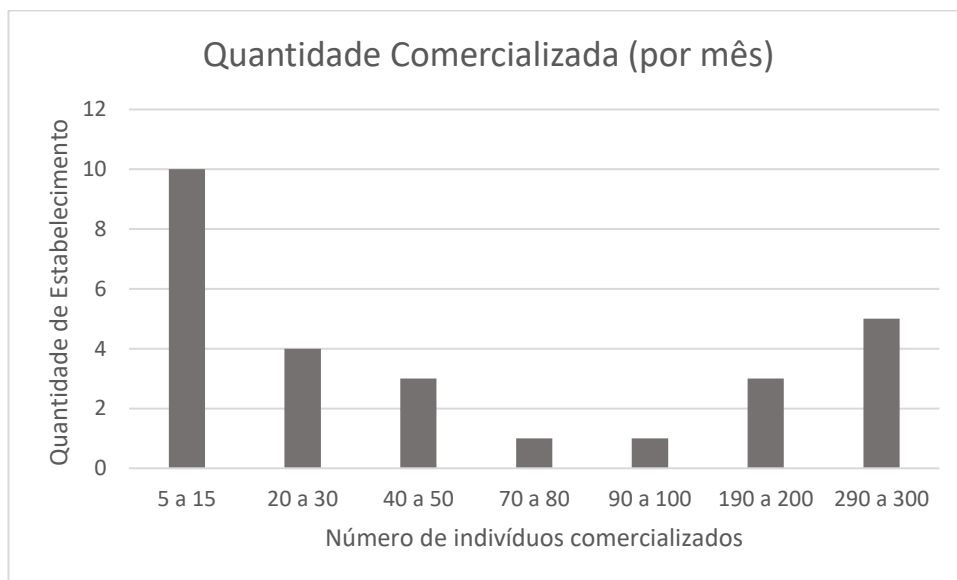
Figura 6: Valores (R\$) informados pelos entrevistados nos diferentes estabelecimentos na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



3.2.6. Quantidade comercializada

As quantidades comercializadas, por estabelecimento, variaram de 5 a 300 aves por mês. Os valores menores mais frequentes foram: 37,04 % de 5 a 15 animais por estabelecimento (n=10), 14,81 % de 20 a 30 (n=4) e 11,11 % de 40 a 50 animais (n=3) (Figura 7). Os valores maiores mais frequentes foram: 18,52 % de 290 a 300 animais vendidos (n=5) e 11,11 % de 190 a 200 aves vendidas (n=3). Os outros valores se mostraram menos frequentes, correspondendo a 7,40 % (n=2).

Figura 7: Aves comercializadas mensalmente nos estabelecimentos na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



3.2.7. Espécies mais comercializadas

Na maioria dos estabelecimentos amostrados, os representantes não informaram de forma específica e singular qual era a espécie mais comercializada, mas um conjunto de espécies. Dessa forma, em 12 estabelecimentos a espécie mais comercializada foram os periquitos-australianos (44,44 %) e em 5 estabelecimentos as espécies mais vendidas foram os periquitos-australiano e canários-belga (18,52 %). O restante dos entrevistados citaram outros conjuntos de espécies, ou espécies no singular (calopsita e canário belga).

3.2.8. Preferência de compra

Entre os 27 estabelecimentos, os mais vendidos são machos (74,07 %, n=20) e adultos (62,96 %, n=17). Alguns estabelecimentos (n=3, 11,11%) comercializavam apenas adultos ou apenas filhotes.

3.2.9. Forma para atrair clientes

Dentre os 27 estabelecimentos, 59,26 % responderam à pergunta (n=16) e 40,74 % não souberam, ou não quiseram, responder (n=11). Dentre os 16 que responderam, 12,5 % informaram que os clientes já sabem o que querem (n=2) e 6,25 % informaram que o modo de atração depende do público (n=1), enquanto que o restante citou características relacionadas as espécies. Sobre o canário-belga informaram sobre sua postura, seu canto e suas raças existentes; sobre o periquito, informaram sobre as cores vibrantes, as brincadeiras e truques que eles possuem a capacidade de aprender e da interação com seus donos (afeto); sobre a calopsita, informaram sobre as brincadeiras e truques, que essas aves têm capacidade de aprender e sobre o diamante-de-gould foi citada a beleza do animal, pelas cores vibrantes presentes no corpo dos indivíduos. As respostas mais frequentes foram sobre o canto dos canários-belga, as cores dos periquitos e as brincadeiras dos periquitos e calopsitas (31,25 %, n=5).

4. DISCUSSÃO

A maioria dos entrevistados (> 60%) pertencem ao sexo masculino, com idades entre 31 e 50 anos (> 70%). Isso é semelhante ao encontrado por Licarião (2011), que estudou a comercialização e a criação de aves no município de Campina Grande-PB, e coletou os dados em “feira de pássaros” e em estabelecimentos comerciais. Segundo essa autora, a comercialização e a criação de aves são práticas que atraem, com maior frequência, o público masculino. A mesma autora; concluiu que em relação a idade o hábito de criar aves está presente desde a infância de muitos dos entrevistados, levando esta prática até a idade adulta. As mulheres começaram a ocupar cargos de liderança há poucos anos, justificando a prevalência do sexo masculino nos estabelecimentos amostrados em Porto Alegre. A maioria dos homens com as idades citadas apresentavam, no máximo, o ensino médio completo, não podendo trabalhar em outro setor e precisando trabalhar no setor do comércio, devido à pressão para se sustentar e/ou a falta de interesse pelo estudo.

As aves domésticas são frequentemente encontradas em moradias por serem animais de fácil aquisição, de menor valor comercial, fácil manejo e baixo custo de manutenção, além de terem características atrativas ao ser humano: sua beleza e

canto melodioso, principalmente (COSTA, 2018; FARIAS, ALVES 2007). Além disso, as aves são apreciadas pela companhia, pelo desejo de algumas pessoas de ter contato com a natureza, por meio desses animais e pela relação afetuosa com os mesmos (LICARIÃO, 2011).

Todas as espécies de aves comercializadas pertencem a categoria de aves exóticas, que inclui todas as aves cuja distribuição geográfica não inclui o Território Brasileiro, incluindo as espécies domésticas (IBAMA, 1998), correspondendo aos resultados de Zardo et al. (2014) e Licarião (2011). Além disso, das três espécies mais comercializadas, duas são da ordem Psittaciformes (i.e. papagaios, periquitos e afins) e uma da ordem Passeriformes (i.e. pássaros propriamente ditos), fato condizente com outros estudos (HOFFMANN & KRUGEL, 2002 apud ZARDO et al., 2014; BONFANTI et al., 2008 apud ZARDO et al., 2014; LICARIÃO, 2011). De acordo com RENCTAS (2002), os psitacídeos são as aves mais procuradas como animais de estimação no mundo, ficando apenas atrás dos cachorros e gatos, por causa de seu companheirismo, sua inteligência, seu temperamento, sua coloração, e em particular, sua habilidade de imitar a voz humana.

As espécies de aves mais vendidas nos estabelecimentos foram os periquitos-australianos, as calopsitas e os canários-belgas, concordando com Costa (2018), que avaliou, principalmente, o bem-estar das aves de estimação comercializadas em agropecuárias de Santa Maria – RS, além de relatar quais as espécies de aves de estimação mais comercializadas, o valor médio comercial e a presença do Médico Veterinário como responsável técnico nos estabelecimentos. Além destas aves, também são comercializados *Gallus gallus* (galos e galinhas domésticas), condizente com Licarião (2011). Essas aves, ao contrário das outras anteriormente mencionadas, são comercializadas, principalmente, com a finalidade alimentícia: pela carne e pela produção de ovos (TOGASHI et al., 2008 apud LICARIÃO, 2011).

Segundo Zardo et al. (2014), que fez um levantamento das espécies de aves mais encontradas em cativeiro em residências no bairro Camobi, no município de Santa Maria – RS, o canário-belga foi uma das espécies mais encontradas da ordem Passeriformes, enquanto que da ordem Psittaciformes as espécies mais encontradas foram a calopsita e o periquito-australiano, além da caturrita. A caturrita (*Myiopsitta monachus*), diferentemente das outras espécies, é uma ave nativa das regiões subtropical e temperada da América do Sul (WIKI AVES, 2019).

O periquito-australiano é uma ave considerada alegre, comunicativa, afetuosa, e, se treinado, tem a capacidade de aprender a andar empoleirado no ombro de seus donos, beliscar as suas orelhas, entre outras habilidades (MATTOS, 1984). Os comerciantes justificaram que os periquitos são os mais procurados, principalmente por seu baixo valor comercial e pela variedade de cores (COSTA, 2018). De acordo com Mattos (1984), os machos de periquitos-australiano têm mais facilidade de aprender alguns truques e são mais mansos, se comparados as fêmeas, justificando a preferência dos clientes pelos periquitos-australiano.

A calopsita é uma ave divertida, animada e é uma ave muito carinhosa; possui a habilidade de imitar a voz humana ou outros sons repetitivos, como campainhas, telefones e eletrodomésticos, além de ser ensinada a obedecer a comandos e fazer do dedo dos seus donos um poleiro (PETZ, 2019).

Conforme Licarião (2011), os comerciantes preferem aves que possuem autorização do IBAMA e que se reproduzem com facilidade em cativeiro, confirmada pela alta frequência com que o canário-belga foi encontrado. Diferentemente das outras espécies comercializadas, o canário-belga se destaca pelo seu canto bonito e agradável e pelas diferenças nas cores entre as linhagens (PETZ, 2019). O canário-belga é uma ave bela e dócil, possuindo preferência dos apreciadores de aves (PETZ, 2019).

O diamante-de-gould é uma ave dócil e amável e, devido a suas cores vivas e chamativas, essa ave desperta atenção pela sua beleza. O diamante-de-gould é ideal para quem ama as aves e não gosta de muito barulho, devido ao seu canto baixo e suave (PETZ, 2019). O mandarim é uma ave ativa, podendo piar o dia inteiro e voar por onde puderem, sendo indicado para pessoas que gostam de agitação (PETZ, 2019). O manon é uma espécie dócil e sociável, mas se destaca pelo seu cuidado com os ovos e a prole, sendo, inclusive, procurado para cuidar de ovos de outras espécies de aves (PETZ, 2019).

Todas as aves comercializadas nos estabelecimentos amostrados têm sua origem de criadouros. O aumento da disponibilidade de aves oriundas de criadouros comerciais na região e o impacto da fiscalização no município de Santa Maria – RS contribuiu para o aumento das criações legalizadas (ZARDO et al., 2014). O mesmo é visto em Porto Alegre, considerando que é a capital do Rio Grande do Sul, sendo alvo de fiscalização; comprovando-se pela proibição de venda de algumas espécies

de aves em um dos estabelecimentos amostrados, que foi fiscalizado pelo IBAMA há alguns anos, visto que este estabelecimento vendia espécies nativas.

Conforme Zardo et al. (2014), o conhecimento da legislação está presente em criadores que possuem aves sem autorização, mas os mesmos afirmam que a falta de fiscalização contribui – e muito – para que ainda exista criadouros ilegais.

O Artigo 10º da Resolução nº 1069, de 27 de outubro de 2014, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) diz que todo estabelecimento comercial deve possuir o cadastro dos criadouros de animais fornecedores das aves e deve ter arquivado toda a documentação dos animais por um prazo de dois anos, para auditorias do CFMV ou do CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária). Também desta mesma resolução, o Artigo 2º define estabelecimentos comerciais como aqueles que expõem, mantêm, promovem cuidados de higiene e estética, vendem ou doam animais (CFMV, 2014).

Segundo Pendu, Guimarães e Linhares (2011), a lista dos criadouros comerciais legalizados pelo IBAMA em 2006 incluía um total de 652 estabelecimentos, dos quais 230 eram de criadouros de aves, sendo Psittaciformes e Passeriformes as duas ordens mais frequentemente citadas. A distribuição dos criadouros de aves no Brasil em 2006 era dividida em: 96 na região sul, 48 na região sudeste, 59 na região Centro-Oeste, 8 na região Norte e 19 na região Nordeste do Brasil (não estão inclusos os estados de São Paulo, Maranhão e Rio Grande do Norte). Dentre 230 criadouros, 61 reportaram de Psittaciformes e 43 a presença de Passeriformes. Comparando-se os dados sobre a quantidade de criadouros comerciais no Brasil, em 2006, aos reportados por Neo (2003, apud PENDU, GUIMARÃES, LINHARES 2011), referentes ao período de 1989 e 2000, observa-se um aumento significativo nos últimos anos. Os empreendimentos registrados no IBAMA passaram de aproximadamente 400, em 2000, para 800 em 2006.

Dentre os 27 estabelecimentos amostrados, foi informado que em 22 as aves permanecem acondicionadas em gaiolas e apenas 11 citaram usar enriquecimento ambiental.

Segundo Santos (apud Zardo et al. 2014), a população brasileira sempre manteve especial predileção por aves de gaiola, sendo os pássaros canoros as espécies mais encontradas em cativeiro. Na maioria dos locais que comercializam aves das ordens Passeriformes, Psittaciformes e Galliformes, esses animais são alojados em gaiolas pequenas, superlotadas e com pouco, ou nenhum,

enriquecimento ambiental, até serem comercializadas (COSTA, 2018), inclusive nos estabelecimentos amostrados em Porto Alegre.

Figura 8: Exemplares de periquitos-australiano (A) e galinhas (B) em gaiolas pequenas e superlotadas nos estabelecimentos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



O enriquecimento ambiental é uma ferramenta necessária na melhoria da qualidade de vida das aves, incentivando-as a exercerem seus comportamentos naturais em cativeiro, de forma a reduzir o estresse (PIZZUTTO; SGAI; GUIMARÃES, 2009).

A alimentação das aves nos 27 estabelecimentos em Porto Alegre variou de ração enriquecida até de frutas ou ambos, semelhante ao encontrado em Santa Maria – Rio Grande do Sul (ZARDO et al., 2014), onde a alimentação fornecida aos animais foi bastante variada, desde frutas e comida caseira até mistura comercial de sementes ou ração. A dieta composta por sementes e grãos é deficiente nutricionalmente, pois apresenta elevados índices calóricos e carecem de vitaminas, sais minerais e outros nutrientes (BOSSO, 2016). Bosso (2016) estudou o bem-estar de papagaios-verdadeiro e outros animais silvestres, que eram mantidos em cativeiro no estado do Paraná.

A alimentação à vontade, durante todo o dia, pode predispor as aves a alterações no seu comportamento, tanto por causa da monotonia (pois não precisam buscar seu alimento de forma mais ativa), quanto pela ingestão exacerbada, que pode levar ao desenvolvimento de patologias (PIZZUTTO; SGAI; GUIMARÃES, 2009).

Comparando os valores comerciais achados em Porto Alegre – Rio Grande do Sul com o estudo de Licarião (2011), os preços das galinhas, dos canários-belga, manon, mandarim e diamantes-de-gould tiveram uma pequena variação. Porém, os preços dos periquitos-australiano e das calopsitas variaram consideravelmente, mas há de se ponderar que seu estudo foi realizado em 2011, onde a situação econômica do país era diferente de 2019 e que algumas destas aves eram comercializadas em feiras em ambiente público, que possuem uma tendência de venderem seus produtos por valores menores.

A quantidade de aves comercializadas por mês nos estabelecimentos variou de 5 a 300 indivíduos. A variação de 5 a 50 aves pertencem a estabelecimentos pequenos, de localização desfavorecida – em bairros perigosos, em ruas com pouco movimento, com pouca luminosidade, sem segurança e/ou estacionamento no local, entre outros fatores – e horários de funcionamento comerciais (p.ex. 8h às 18h). A variação de 190 a 300 indivíduos pertencem às filiais de grandes empresas, localizadas em grandes avenidas e/ou em grandes centros comerciais (e.g. *Shopping Centers*), além de possuírem estacionamento e segurança próprio, e horários de funcionamento mais amplos, geralmente entre às 10h e 22h, durante a semana.

Entre os 27 estabelecimentos, a preferência de comercialização eram os machos e os adultos, concordando com Licarião (2011), pois a maioria dos machos apresentam, além de vocalização mais elaborada, uma plumagem mais bela do que as fêmeas. Apesar de todas as espécies encontradas nos estabelecimentos em Porto Alegre não possuírem dimorfismo na coloração da plumagem, há outros motivos que justificam a preferência pelos machos. De acordo com Licarião (2011), os compradores de aves buscam principalmente: nos machos – aves com potencial de canto; nas fêmeas – boas reprodutoras; nos filhotes – baixo valor de custo, e nos adultos – aves prontas para cantar e/ou reproduzir. Apesar da preferência dos compradores, há de se considerar que a comercialização de aves é alvo de um público bastante diverso, cujas motivações para aquisição de uma ave são bastante variadas (*hobby*, ou gosto pela criação, apreciação da cantoria e da beleza, companhia ou terapia, possibilidade de estar em contato com a natureza, entre outros) (LICARIÃO, 2011).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comércio legal no município de Porto Alegre é caracterizado pela comercialização de, principalmente, 6 espécies de aves domésticas, onde a mais comercializada é o periquito-australiano, onde o preço comercial dessa espécie variou de R\$ 25 a R\$100. Apesar dos estabelecimentos amostrados terem adquirido as aves de criadouros legalizados, infelizmente, ainda existem criadouros ilegais devido à falta de fiscalização. As aves são alojadas em condições precárias: dividindo espaço com muitos outros indivíduos, sem enriquecimento ambiental, com alimentação deficiente e à vontade, fatores que favorecem no aparecimento de patologias nestas aves. A quantidade de aves comercializadas reflete o futuro do comércio na cidade de Porto Alegre: a preferência por filiais de grandes empresas, que funcionam em horários flexíveis e, principalmente, localizados em *Shopping Centers*, além da prevalência dos estabelecimentos comerciais estarem localizados na zona central de Porto Alegre.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. **Critério de Classificação Econômica Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.abep.org/>>.

Acesso em: 09 mar. 2019.

ALVES, Altair. **Pet shops estão com o crescimento em alta**: Animais de estimação inspiram cuidados crescentes e movimentam bilhões de reais. Disponível em: <<https://www.altairalves.com.br/2011/10/pet-shops-um-dos-segmentos-que-mais-crescem/>>. Acesso em: 03 mar. 2019.

BIZ, Cidade. **Pet shops movimentam US\$ 1,5 bilhão ao ano no Brasil**: Assofauna indica que o mercado cresce em média 17% ao ano e amplia leque de negócios. 2005.

Disponível em:

<http://www.cidadebiz.com.br/noticia/pet_shops_movimentam_us__1_5_bilh_o_ao_ano__no_brasil>. Acesso em: 03 mar. 2019.

BOSSO, Paloma Lucin. **GRAU DE BEM-ESTAR DE ANIMAIS SILVESTRES LEGALMENTE MANTIDOS EM AMBIENTES SELECIONADOS DE CATIVEIRO NO BRASIL**. 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Veterinárias, Setor de Ciências Agrárias., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV), Resolução nº 1069, 27 de outubro de 2014. Manual de Legislação do Sistema CFMV/CRMVs. Módulo V – Inscrições, Registro, Fiscalização e Responsabilidade Técnica. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/454>> Acesso: 24 jun. 2019.

COSTA, Franciely Alves. **Indicadores de bem-estar de aves ornamentais em estabelecimentos comerciais de Santa Maria – RS**. 2018. 42 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Rurais, Programa de Residência em área Profissional da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

DELARISSA, Fernando Aparecido. **ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E OBJETOS TRANSICIONAIS: UMA APROXIMAÇÃO PSICANALÍTICA SOBRE A INTERAÇÃO CRIANÇA-ANIMAL**. 2003. 407 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, São Paulo, 2003.

GILL, Frank; DONSKER, David. IOC World Bird List 9.2. **Ioc World Bird List Datasets**, [s.l.], v. 92, 2019. World Bird Names International Ornithologists Union. <http://dx.doi.org/10.14344/ioc.ml.9.2>.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **PORTARIA IBAMA nº 93 / 1998**, de 07 de julho 1998. Brasil, 1998.

IBGE, Censo Demográfico 2010.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 01 de julho de 2018. IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Lei da vida: Lei dos crimes ambientais: Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. /2º ed., revista e atualizada. CNIA. – Brasília: Ibama, 2014. 64 p.

LICARIÃO, Morgana Raposo. **Estudo Etnornitológico no município de campina grande – PB**: Aspectos da comercialização e criação de aves de estimação. 2011. 74 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências e Tecnologia Ambiental, Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

MACHADO, Juliane de Abreu Campos et al. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA). **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça/SP, v. 10, n. p.01-07, jan. 2008. Semestral.

PAULO, Gabrielle Any de. **OS DIREITOS DOS ANIMAIS E SUA PROTEÇÃO FRENTE À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA**. 2013. 73 f. TCC (Graduação) - Curso de Direito, Centro Universitário Unitoledo, Araçatuba, 2013.

PENDU, Yvonnick Le; GUIMARÃES, Diva Anelie; LINHARES, Áurea. Estado da arte sobre a criação comercial da fauna silvestre brasileira. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Brasil, v. 40, p.52-59, 2011.

PETZ (Brasil). **Aves domésticas**: Quais são as espécies permitidas. Disponível em: <<https://www.petz.com.br/blog/especies/aves-domesticas-saiba-quais-sao-as-especies-permitidas/>>. Acesso em: 13 jun. 2019.

PETZ (Brasil). **Querendo uma ave pet? A gente te ajuda a decidir qual levar pra casa!** Disponível em: <<https://www.petz.com.br/blog/pets/safari/especies-ave-pet/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

PHD, Instituto. **Que tipo de pesquisa devo realizar?** 2011. Disponível em: <<https://www.institutophd.com.br/que-tipo-de-pesquisa-devo-realizar/>>. Acesso em: 09 mar. 2019.

PIZZUTTO, C.S.; SGAI, M.G.F.G.; GUIMARÃES, M.A.B.V. O enriquecimento ambiental como ferramenta para melhorar a reprodução e o bem-estar de animais cativos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 33, n. 3, p.129-138, jul./set. 2009.

PORTARIA IBAMA nº 93/1998, de 07.jul.1998 & Alterações Importação e Exportação de Fauna Silvestre Nativa ou Exótica; Lista de Fauna Doméstica para fins de Operacionalização do Ibama

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **A**

Cidade. Disponível em:

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=256>. Acesso em: 09 mar. 2019.

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Criação e**

História dos Bairros: Leis de criação e denominação de bairros. Disponível em:

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=128>. Acesso em: 09 mar. 2019.

PORTO ALEGRE, PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO

ALEGRE. **Geografia.** Disponível em:

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=258>. Acesso em: 09 mar. 2019.

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Mapa Digital**

Oficial. Disponível em: <<http://mapas.procempa.com.br/mapaoficial/>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. **Os bairros criados por lei.** Disponível em:

<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=129>. Acesso em: 25 fev. 2019.

RENTAS. **1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre.** Brasília, 2002. 107p.

TRANQUILLIN FILHO, Louis Bernard. **Levantamento dos métodos de criação e comércio de aves silvestres no município de Patos-PB/Brasil.** 2014. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2014.

VIANNA, Beto. Parque dos Falcões: humanos e aves no espaço da linguagem. Departamento de Letras de Itabaiana – Universidade Federal de Sergipe. Sergipe. 2018.

WIKI AVES (Brasil). **Aves do Brasil**. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/wiki/aves>>. Acesso em: 13 jul. 2019.

WIKI AVES (Brasil). **Caturrita**. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/wiki/caturrita>>. Acesso em: 13 jul. 2019.

WIKI AVES (Brasil). **Chordata**. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/wiki/chordata>>. Acesso em: 13 jul. 2019.

YBARRA, Gladis. **Secretaria oferece curso gratuito de Banho e Tosa para Pet Shop**. 2013. Secretária Municipal do Trabalho. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/default.php?p_noticia=164544&SECRETARIA+OFERECE+CURSO+GRATUITO+DE+BANHO+E+TOSA+PARA+PET+SHOP>. Acesso em: 09 mar. 2019.

ZARDO, Everton Luís et al. Aves Nativas e Exóticas mantidas como animais de estimação em Santa Maria, RS, Brasil. **Acta Ambiental Catarinense**, Santa Maria, v. 11, n. 1/2, p.33-42, 2014.

**Apêndice 1: QUESTIONÁRIO REALIZADO COM OS
DONOS/PROPRIETÁRIOS/GERENTES SOBRE O COMÉRCIO LEGAL DE AVES
NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RS**

CÓDIGO: _____

ZONA DE PORTO ALEGRE: _____

DATA DE APLICAÇÃO: ____ / ____ / ____

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. SEXO: () FEMININO
() MASCULINO

1.2. IDADE:

1.3. NATURALIDADE:

1.4. ESCOLARIDADE:

1.5. PROFISSÃO:

1.6. TEMPO DE RESIDÊNCIA NA LOJA:

2.4. QUAL O TIPO DE ALIMENTAÇÃO
OFERECIDA AOS ANIMAIS?

2.5. QUAL VARIAÇÃO DOS PREÇOS ENTRE AS
AVES (MAIORES E MENORES VALORES)?

2.6. QUAL A QUANTIDADE DE AVES
COMERCIALIZADAS POR
MÊS/ANO?

2. QUESTÕES ETNOORNITOLÓGICAS

2.1. QUAIS ESPÉCIES SÃO
COMERCIALIZADAS (ESPÉCIE OU
NOME POPULAR)?

2.7. QUAIS ESPÉCIES SÃO AS MAIS
COMERCIALIZADAS?

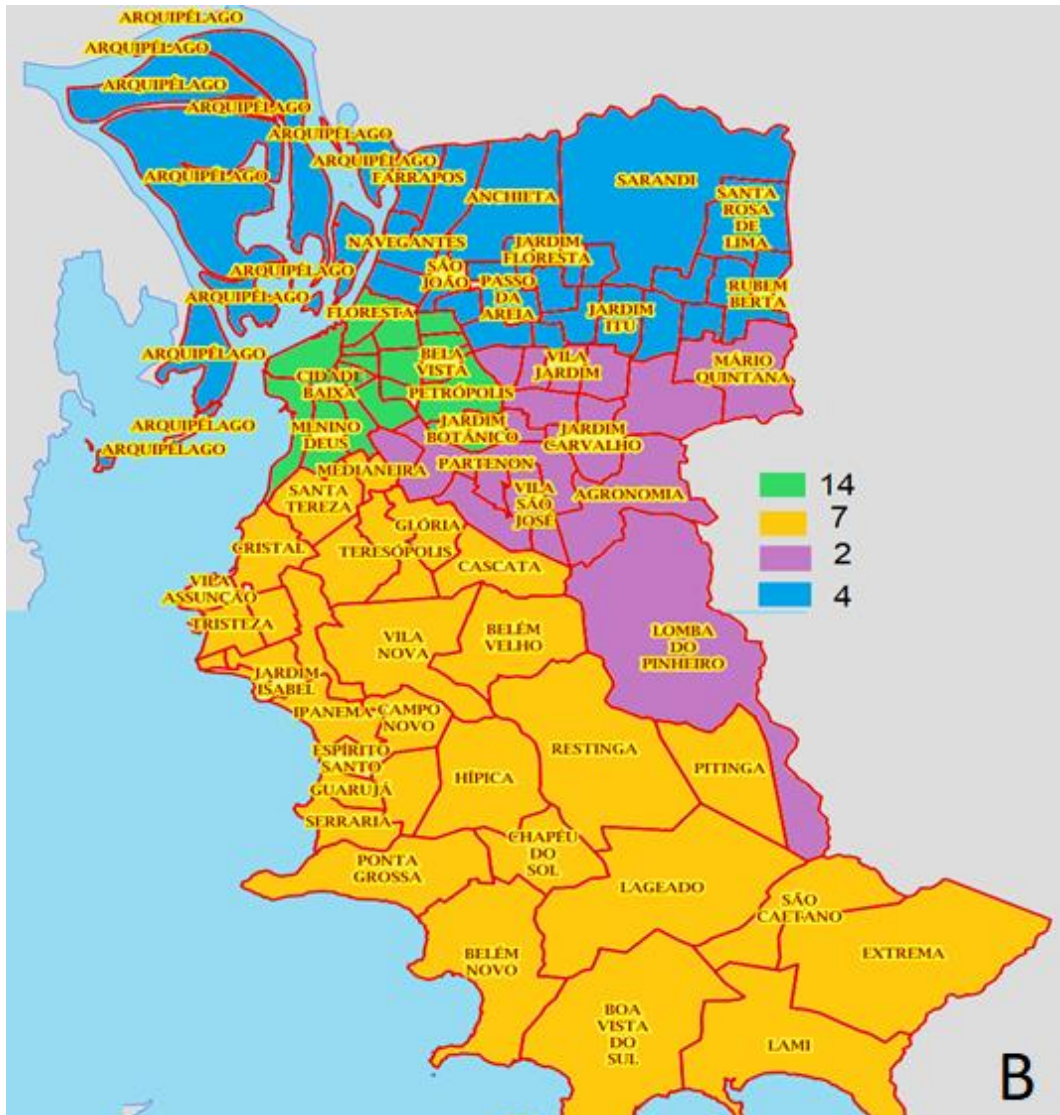
2.2. QUAL A FORMA DE OBTENÇÃO DE
DAS AVES (fornecedor)?

2.8. O QUE É MAIS VENDIDO: MACHOS
OU FÊMEA? FILHOTES OU
ADULTOS?

2.3. COMO AS AVES SÃO
MANTIDAS/ACONDICIONADAS?

2.9. QUAL A FORMA PARA ATRAIR OS
CLIENTES?

Apêndice 2: Localização da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (A), com as zonas definidas e seus pontos amostrais (B).



Apêndice 3: Exemplos das espécies comercializadas nos estabelecimentos amostrados na cidade de Porto Alegre – Rio Grande do Sul. Periquito-australiano (A), calopsita (B), canário-belga (C), mandarim (D), manon (E) e diamante-de-gould (F).



Apêndice 4: Lista de estabelecimentos em Porto Alegre que comercializam acessórios e rações para animais domésticos, especialmente para aves. Foram desconsiderados estabelecimentos comerciais que trabalhavam apenas com estética e/ou com clínica veterinária. Quando os estabelecimentos possuíam mais de uma filial pela cidade, foi colocado expoentes representando filiais diferentes.

Nome do Estabelecimento	Zona de Porto Alegre
4 Pets	Zona Leste
+ Pet	Zona Central
A granja ¹	Zona Central
A granja ²	Zona Central
A granja ³	Zona Central
A granja ⁴	Zona Sul
A granja ⁵	Zona Norte
A granja ⁶	Zona Norte
Agro Ametista	Zona Sul
AgroBento	Zona Leste
Agrocampo	Zona Sul
Agrocavallhada	Zona Sul
Agrocomercial Bettio	Zona Sul
Agrocomercial Dalbosco	Zona Sul
Agroloja Red Fish	Zona Central
AgroMari	Zona Sul
AgroMeyer	Zona Leste
Agronative	Zona Leste
Agropal ¹	Zona Central
Agropal ²	Zona Sul
Agropal ³	Zona Sul
Agropecuária 2 irmãos	Zona Leste
Agropecuária 69 – Banca 15	Zona Central
Agropecuária Agronomia	Zona Leste
Agropecuária Azenha	Zona Central
Agropecuária Banca 14	Zona Central
Agropecuária Bicharada	Zona Leste
Agropecuária Calvi	Zona Leste

Agropecuária Cia da Ração	Zona Sul
Agropecuária de Paoli	Zona Central
Agropecuária Edu	Zona Norte
Agropecuária e Ferragem CatDog	Zona Norte
Agropecuária e Pet Shop Copetti	Zona Leste
Agropecuária Figueiro	Zona Leste
Agropecuária Hund Has	Zona Leste
Agropecuária Irmãos Barcellos	Zona Sul
Agropecuária Gabardo	Zona Sul
Agropecuária Lindner	Zona Leste
Agropecuária Negrello	Zona Leste
Agropecuária Paraíso Animais	Zona Leste
Agropecuária Petry	Zona Leste
Agropecuária Pinheiro	Zona Leste
Agropecuária Querência	Zona Leste
Agropecuária Tozatti	Zona Sul
Agropecuária Tradição	Zona Central
Agropet Amigos	Zona Norte
Agropet das Gurias	Zona Central
Agropet Elite PetShop	Zona Norte
Agropet ¹	Zona Norte
Agropet ²	Zona Norte
Agropet ³	Zona Norte
Agropet DallaValle	Zona Sul
Agropet Toca do Mascote	Zona Sul
Agropet Scoobydoo Matriz	Zona Central
Agropet Zona Sul	Zona Sul
Agropopular	Zona Norte
Agro Scooby Doo	Zona Central
AgroStore 4 Pets	Zona Leste
Agroveterinária Planalto	Zona Norte
Águia Veterinária ¹	Zona Central
Águia Veterinária ²	Zona Norte

Águia Veterinária ³	Zona Norte
Allegro Pet Store	Zona Central
Aloha Pet Store	Zona Leste
Amigo Pet	Zona Sul
Armazém quatro patas	Zona Central
Animais POA	Zona Norte
Animal Vet	Zona Sul
Animed ¹	Zona Central
Animed ²	Zona Sul
Antunes Pets	Zona Sul
Au Que Mia Pet Shop	Zona Norte
Aviário 2 Irmãos	Zona Leste
Aviário e Flora Elaine	Zona Leste
Aviário e Flora São Martinho	Zona Sul
Banca 74 – Mercado Público	Zona Central
Bicharada ¹	Zona Central
Bicharada ²	Zona Central
Bicharada ³	Zona Central
Bicho de Estimação	Zona Central
Bicho Mania Pet Shop	Zona Norte
Bicho Online Pet Shop	Zona Norte
Bicho Predileto	Zona Central
Bicho Pet Store ¹	Zona Central
Bicho Pet Store ²	Zona Central
Bicho Travesso	Zona Central
Bichos da Terra	Zona Norte
Bichos e Caprichos	Zona Norte
BichoZin	Zona Leste
Bio Fresh	Zona Central
Bóia Pronta Pet Shop	Zona Sul
Boutique de Bicho	Zona Central
Buticão Clínica Veterinária	Zona Norte

Calvi Rosa Agroferragem	Zona Leste
Cantinho do Cão	Zona Sul
Cantinho dos Travessos	Zona Central
Caravana dos Bichos	Zona Norte
Carinho Pet Shop	Zona Central
Casa do Cachorro	Zona Sul
Centro de Saúde Animal	Zona Sul
Centro Vet	Zona Sul
Centro Veterinário Sarandi	Zona Norte
Cia Animal	Zona Central
Cidade Bixo	Zona Central
Clean Pet Shop	Zona Norte
Espaço Pet	Zona Sul
Estética Caninos e Felinos	Zona Leste
Clínica Veterinária 4 patas	Zona Sul
Clínica Veterinária Cação	Zona Sul
Clínica Veterinária do Forte	Zona Norte
Clínica Veterinária e Pet Shop Bichos x bichos	Zona Central
Clínica Veterinária Pet Móvel	Zona Norte
CliniVet	Zona Sul
Clube do Bicho	Zona Leste
Cobasi ¹	Zona Central
Cobasi ²	Zona Sul
Cobasi ³	Zona Norte
Comercial Pian	Zona Sul
Conceito AuPet	Zona Sul
Concenvilla	Zona Sul
Confraria dos Bichos	Zona Central
Criebem	Zona Sul
Daltoe Pet Shop	Zona Central
DiskDog	Zona Sul
DogCat Clínica Veterinária	Zona Sul

Dog's Company	Zona Central
Dog Doc	Zona Sul
Dog Vet	Zona Sul
Dudu PetShop	Zona Sul
Eco Pets Clínica Veterinária	Zona Norte
Elegance Pet Care	Zona Central
EsquadrãoPet	Zona Sul
Esquina dos Bichos	Zona Sul
Estética dos Animais	Zona Norte
Essência Animal	Zona Sul
Estância AgroPet	Zona Sul
Fashiondog PetShop	Zona Central
Feito Bicho	Zona Central
Flower Pet Distribuidora	Zona Central
Fofos e feras	Zona Central
Frederico Pet Shop	Zona Central
HDEL Agropecuária	Zona Central
Hobby Pet Shop	Zona Norte
Hora do Banho Pet Shop	Zona Norte
Império das Patas	Zona Leste
Império dos Pets	Zona Norte
Jully Bicho Amigo	Zona Sul
Kame Rações e Acessórios	Zona Central
Lindner AgroStore	Zona Leste
Loja animal	Zona Sul
Mais Bichos Centro de Saúde Animal	Zona Central
Maison Pet Moinhos	Zona Central
Moinhos Clínica e Pet Shop	Zona Central
Mundo Animal	Zona Central
Mundo Grooming Estética	Zona Central
Pantera Pet	Zona Sul
PanVet	Zona Sul
Parada Pet	Zona Norte

Pássaros & CIA	Zona Sul
Patás e Focinhos	Zona Sul
Patás e Pelos	Zona Sul
Pedigree	Zona Norte
Pet Center	Zona Norte
Pet Center Draghetti	Zona Sul
Pet Cristal	Zona Sul
PetDreams	Zona Central
Pet da Esquina	Zona Norte
Pet da Lú	Zona Central
Pet da Patty	Zona Sul
Pet da Rita	Zona Central
Pet Divine	Zona Norte
Pet e Gatô	Zona Norte
Pet Farma	Zona Central
Pet Home	Zona Leste
Pet House	Zona Sul
Pet Joelma	Zona Norte
Petland	Zona Norte
Petlândia	Zona Norte
PetMais	Zona Central
Pet Nonoai	Zona Sul
Pet Pati	Zona Sul
Pet Point Shop	Zona Central
Pet Porto	Zona Central
Pet Spa	Zona Central
Pet Shop Agrovillari	Zona Sul
PetShop BebêShin	Zona Sul
Pet Shop Bicho Bonito	Zona Central
Pet Shop Bicholândia	Zona Leste
Pet Shop Bixo Bixo	Zona Leste
Pet Shop Cavalo Branco	Zona Leste
Pet Shop Gato sem bota	Zona Central

Pet Shop Molecão ¹	Zona Central
Pet Shop Molecão ²	Zona Sul
Pet Shop Molecão ³	Zona Sul
Pet Shop Peixinho Dourado	Zona Norte
Pet Shop Scooby Doo	Zona Leste
Pet Shop Stillo Animal	Zona Central
Pet Shop Sonho Meu	Zona Norte
PET STOP	Zona Central
Pet Store	Zona Central
Pet Store 1 Killate	Zona Central
Pet Sweet House	Zona Central
PET VIDA	Zona Central
Pet Vitae	Zona Central
Petiskão e Gato	Zona Sul
Petz ¹	Zona Central
Petz ²	Zona Central
Planeta Animal Pet Shop	Zona Norte
Poa Pet Care	Zona Norte
Point Animal	Zona Norte
Point Dog Pet Shop	Zona Leste
Ponto do Cão	Zona Central
Prabicho	Zona Sul
Porto Filhote	Zona Central
Porto Vet	Zona Sul
Puppyshow Clínica e Pet Center	Zona Central
Rafael Pet Shop	Zona Central
Rango Animal	Zona Leste
Rec Pet Shop	Zona Sul
Red Fish	Zona Norte
RG Pássaros	Zona Central
Rufus Pet	Zona Norte
Scooby Dudu	Zona Sul
Stanivet ¹	Zona Central

Stanivet ²	Zona Central
Stanivet ³	Zona Central
Studio Pet	Zona Leste
SulVet	Zona Sul
Toca dos Bichos - Clínica	Zona Norte
Totó Shop	Zona Sul
Tratos e Mimos	Zona Central
Tribo dos Bichos	Zona Sul
Veterinária Três Figueiras	Zona Leste
VILLAGE PET	Zona Central
Xik Dog	Zona Central
Way Pet Shop	Zona Norte
Zimmer - O Shopping dos Animais	Zona Central
Zoomed Clínica Veterinária	Zona Norte